



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

PORTARIA Nº 31/PROGRAD/UFGS/2018 - ANEXO

**Quadros de Ementários do Domínio Conexo das Licenciaturas
do Campus Laranjeiras do Sul**

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH827	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2	30
EMENTA			
Psicologia e Pedagogia. As principais teorias da psicologia aplicada à Educação. Psicologia e Teorias da Aprendizagem. Aprendizagem e desenvolvimento cognitivo como resultado de interações sociais.			
OBJETIVO			
Desenvolver a compreensão dos fundamentos teórico-metodológicos da psicologia aplicados à educação.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
COLL, César; Palácios, J. e Marchesi, A. (org) Desenvolvimento Psicológico e Educação . Coleção Psicologia da Educação. Vol.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DAVIS, Claudia e Oliveira Z. Psicologia na Educação . São Paulo: Cortez, 1993. VIGOTSKI, L. S. A Construção do Pensamento e da Linguagem . São Paulo: Martins Fontes, 2000. _____. Psicologia Pedagógica . São Paulo: Martins Fontes, 2010.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BEE, Helen. A criança em desenvolvimento . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. BIAGGIO, Â. M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento . Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. MACHADO, A. M. & SOUZA, M. P. R. (Orgs.). (1997). Psicologia Escolar ; em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo. PATTO, M. H. S. (Org.) Introdução à Psicologia Escolar . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. VALLS, E. Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação . Porto Alegre: Artmed, 1996.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH794	DIDÁTICA GERAL	4	60
EMENTA			
Educação: a formação docente e a didática escolar. A função social da escola: o professor, o conhecimento e o aluno. Trabalho docente: Planejamento de ensino, avaliação e currículo escolar.			
OBJETIVO			
Desenvolver fundamentos teórico-metodológicos e prático formativos sobre os processos educativos e as práticas de ensino e aprendizagem nas instituições escolares.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CANDAU, V. M. (org) A didática em questão . Petrópolis: Vozes, 2014. CASTRO, Amélia Domingues de. A trajetória histórica da Didática . São Paulo: FDE, 1991. LIBANELO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente . (Coleção: Questão da nossa época) São Paulo: Editora Cortez, 2010. MARIN, Alda Junqueira (Coord. et al.). Didática e trabalho docente . 2 ed. Araraquara/SP: Junqueira&Marin, 2005.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
CANDAU, Vera Maria. Didática, currículo e saberes escolares . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CASTRO, Amélia Domingues CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a ensinar . São Paulo: Thomson, 2002. CORDEIRO, J. Didática . São Paulo: Contexto, 2015. LEITE, Y. U. F. O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professor . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. TIBALLI, Elianda F. A. Planejamento: plano de ensino: aprendizagem e projeto educativo . São Paulo: Libertad, 1995. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula . São Paulo: Libertad, 1995.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
CH829	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO I	3	45
EMENTA			
Educação e dialética do esclarecimento: concepções, tendências e correntes pedagógicas ao longo da história educacional. Modernidade, modernização, educação e formação humana.			
OBJETIVO			
Analisar as práticas educativas, atribuindo ênfase aos fundamentos sociológicos, históricos e filosóficos que possibilitam o pensamento pedagógico contemporâneo.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação . São Paulo: Paz e Terra, 2010. DUARTE, Newton; MARTINS, Lígia Márcia. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. PONCE, Aníbal. Educação e luta de classes . 24. ed. São Paulo: Cortez, 2010. SAVIANI, Demerval. Escola e democracia . Campinas: Autores Associados, 2008.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
DUARTE, Newton; SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar . Campinas: Autores Associados, 2012. GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas . São Paulo: Ática, 2007. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere: Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. v. 2. MANACORDA, Mario A. História da Educação . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital . 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos . 16 ed. São Paulo: Cortez, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH796	TEORIAS DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	3	45
EMENTA			
Aprendizagem como fator de desenvolvimento humano e de construção do conhecimento. Aprendizagem como reestruturação cognitiva. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Processos psicológicos e a organização de processos pedagógicos de aprendizagem escolar.			
OBJETIVO			
Reconhecer a variedade de processos psicológicos constituintes da aprendizagem de diferentes conteúdos e utilizar esse conhecimento na organização de práticas pedagógicas orientadas para a formação humana.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
LEONTIEV, Alexis. Psicologia e Pedagogia : Bases Psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. 4 ed. Rio Janeiro: Centauro, 2007. LANE, Silvia Tatiana Maurer. Psicologia social : o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2017. NUNES, Ana Ignez Belem Lima. e SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. Psicologia da aprendizagem : processos, teorias e contextos. Brasília: Liber livros, 2011. PIAGET, Jean. Seis estudos de Psicologia . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004, PP. 127-132.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
COLE, Michael. Desenvolvimento cognitivo e escolarização formal : a evidência da pesquisa transcultural. In: MOLL, Luís. Vygotsky e a educação . Implicações pedagógicas da psicologia sócio-histórica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DESSEN, Maria Auxiliadora; COSTA-JÚNIOR, Áderson Luiz. A ciência do desenvolvimento humano : tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2005. LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de. DANTAS, Heloisa. Piaget, Vygotsky, Wallon : teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. OLIVEIRA, Marta Kohl. VYGOTSKY: desenvolvimento e aprendizado um processo sócio histórico . São Paulo: Scipione, 1993. PIAGET, Jean. & INHELDER, Bärbel. A Psicologia da Criança . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ed., 1998. VYGOTSKY, Lev. S. A formação social da mente . São Paulo: Martins Editora, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH797	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	2	30
EMENTA			
Educação Inclusiva: contextualização histórica, fundamentos e concepções. Identificação e caracterização das deficiências. Diferença versus normalidade. Legislação vigente referente ao atendimento educacional inclusivo e as modalidades de atendimentos: suporte e recursos.			
OBJETIVO			
Conhecer os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, bem como as modalidades de atendimento dispostas pela legislação.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. Políticas e práticas de educação inclusiva . 4 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2013. LAPLANE, Adriana (Org.). Políticas e práticas de Educação Inclusiva . 2. ed. Campinas: autores associados, 2007. MANTOAN, Maria Teresa Egler et al. Inclusão Escolar : pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. RODRIGUES, David. Inclusão e Educação : doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BRASIL. O enfoque da educação inclusiva. In: DUK, Cyntia (Org.). Educar na diversidade: material de formação docente. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. p. 58-73. _____. Educação inclusiva: atendimento educacional especializado para a deficiência mental. Brasília: MEC, SEESP, 2005. _____. Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: deficiência física. Brasília: MEC, SEESP, 2004. CAIADO, Kátia. Aluno deficiente visual na escola, lembranças e depoimentos . 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2014. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Necessidades Educativas Especiais – NEE In: Conferência Mundial sobre NEE: Acesso em: Qualidade – UNESCO. Salamanca/Espanha: UNESCO 1994. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf Acesso em 17/07/2008. SOARES, Maria Aparecida. A educação do surdo no Brasil . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH798	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO II	2	30
EMENTA			
Relações entre trabalho, educação e cultura e as políticas de formação docente. Correlação entre educação, classe social e identidade. Reconhecimento do sujeito histórico no processo formativo. As relações étnico-raciais no contexto brasileiro.			
OBJETIVO			
Desenvolver fundamentos teórico-metodológicos e formativos, acerca da formação de professores, articulados com as práticas sociais e produtivas no exercício da cidadania.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DUARTE, Newton; MARTINS, Lígia Márcia. Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas . ed. 4. São Paulo: Ática, 2014. MANACORDA, Mario A. História da Educação . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil . Campinas, SP: Autores e Associados, 2013.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ADORNO, Theodor W. Educação e Emancipação . São Paulo: Paz e Terra, 2010. DURKHEIM, Émile. A evolução pedagógica . Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . 12. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014. LEONE, Naiara Mendonça. A inserção no exercício da docência: necessidades formativas de professores em seus anos iniciais . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital . 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008. PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos . 16 ed. São Paulo: Cortez, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH799	POLÍTICA EDUCACIONAL E LEGISLAÇÃO DO ENSINO NO BRASIL	3	45
EMENTA			
Legislação que fundamenta e orienta o ensino brasileiro. Políticas educacionais no Brasil no contexto das políticas públicas. Parâmetros para a análise crítica da organização do ensino no Ensino fundamental e Médio em seus aspectos pedagógicos, políticos e administrativos. As políticas educacionais na atualidade expressas nas reformas educacionais, na legislação de ensino e nos projetos educacionais.			
OBJETIVO			
Analisar dialeticamente a influência dos aspectos sociais, econômicos, e políticos na proposição, aprovação e execução das políticas educacionais ao longo da história da educação brasileira.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CURY, Carlos R. Jamil. Legislação educacional brasileira . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LEHER, Roberto. Educação no governo Lula da Silva: a ruptura que não aconteceu . In: MAGALHÃES, João Paulo de Almeida [et. al.] (Orgs.). Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2002-2010. Rio de Janeiro: Garamond, 2010, p.369-412. SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino . 6.ed. Campinas, SP: Autores associados, 2008. TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.). O banco mundial e as políticas educacionais . São Paulo: Cortez, 2003.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BOSCHETTI, Ivanete et. al. (Orgs.). Capitalismo em crise, política social e direitos . São Paulo: Cortez, 2010. BUFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSE LLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010. DOURADO Luiz F.; PARO, V. H (Orgs.). Políticas públicas e educação básica . São Paulo: Xamã, 2001. DREWS, Sonia Beatriz Teles. As políticas públicas de educação escolar no Brasil . Ijuí RS: UNIJUÍ, 1997. LIBÂNEO, José C., OLIVEIRA, João F., TOSCHI, MirzaSeabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2003. NEVES, Lucia Wanderlei (org.). Educação e política no limiar do século XXI . 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. PEREZ, M. C. A.; BORGHI, R. F. Educação: políticas e práticas . São Carlos: Suprema, 2007.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH800	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	4	60
EMENTA			
Inserção, investigação e análise das práticas que integram o cotidiano escolar. Aprendizagem do contexto sócio-histórico, cultural e sua relação com os elementos da organização pedagógica da escolar. Elaboração e utilização de instrumentos para produção de dados e para sistematização de sínteses e análises. Desenvolvimento de atividades de extensão que possibilitem o retorno junto à escola e/ou à comunidade, tendo por foco os dados produzidos no processo de inserção e a análise efetivada.			
OBJETIVO			
Investigar, analisar, compreender e sistematizar, por meio da pesquisa e da extensão e da inserção na escola, elementos concretos acerca da realidade escolar, de sua organização, funcionamento e estrutura física, na inter-relação entre escola e comunidade, apreendendo aspectos da diversidade dos sujeitos e de sua inclusão no espaço escolar, tendo como elementos mediadores deste processo a observação, a pesquisa de campo, a análise crítica e o desenvolvimento de uma ação pedagógica.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski . – 4ª ed. – Campinas: Autores Associados, 2007. FRIGOTTO, Gaudêncio. A Produtividade da Escola Improdutiva . 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência . – 7ª. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Cortez, 2012. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. Educação Escolar: que prática é essa? – Campinas, SP: Autores Associados, 2001.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na educação Infantil . Artmed: Porto Alegre, 2008. DUARTE, Newton (Org.). Sobre o construtivismo: contribuições para uma análise crítica . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. FAZENDA, Ivani (Org.). Práticas interdisciplinares na escola . 13 ed. São Paulo: Cortez, 2013. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . Campinas, SP: Autores Associados, 2008. _____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações . 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997. SEARA, Izabel Christine et al. (Org.). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar . Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH801	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	4	60
EMENTA			
Forma predominante de organização do trabalho pedagógico e a crítica a ela dirigida. Relação entre a organização político-pedagógica da escola, sua função social e a inclusão escolar. Elementos da organização do trabalho pedagógico na Educação Básica: Projeto Político-Pedagógico, Regimento e Regulamentos Escolares, o currículo, os tempos e espaços educativos. Investigação sobre as formas de organização do trabalho docente, o planejamento, a avaliação, os métodos e as estratégias de ensino, a relação professores e alunos, a interlocução com a comunidade.			
OBJETIVO			
Desenvolver de forma sistemática análise sobre a organização do trabalho pedagógico na escola de Educação Básica, tendo por referenciais os documentos escolares, o currículo escolar, a organização dos tempos e dos espaços e das metodologias de ensino e a constituição da comunidade escolar.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons e Aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004. LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOCHI, Mirza Seabra (Orgs.). Educação Escolar: políticas, estruturas e organização. – 10 ed. – São Paulo: Cortez, 2012. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2005. VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves (Orgs.). Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico. – 12ª ed. – Campinas, SP: Papiros, 2007.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ALVES, Gilberto Luiz. A produção da escola pública contemporânea. – 4ª ed. – Campinas: Autores Associados, 2006. CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001. MEDEL, Cassia Ravena Mulin de Assis. Projeto Político Pedagógico: construção e implementação na escola. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. NASCIMENTO, Maria Isabel Moura; SANDONO, Wilson; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (Orgs.). Instituições Escolares no Brasil: conceitos e reconstrução histórica. – Campinas, SP: Autores Associados, UEPG, 2007. PARANÁ; Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação; Coordenação de Gestão Escolar. Organização do Trabalho Pedagógico. – Curitiba: SEED – PR., 2010. VASCONCELOS, Celso dos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico: Elementos metodológicos para elaboração e realização. 16 ed. São Paulo: Libertad, 2006.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GLA210	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	4	60
EMENTA			
Visão contemporânea da inclusão na área da surdez e legislação brasileira. Cultura e identidade da pessoa surda. Tecnologias voltadas para a surdez. História da Língua Brasileira de Sinais. Breve introdução aos aspectos clínicos e socioantropológicos da surdez. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Diálogo e conversação.			
OBJETIVO			
Conhecer a Língua brasileira de sinais (Libras) afim de instrumentalizar para atuação profissional inclusiva.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais . Imprensa Oficial. São Paulo: 2001. FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos . Curitiba: Editora Ibepex, 2ª edição, 2011 QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 _____. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
LABORIT, Emmauelle. O vôo da gaivota . Paris: Editora Best Seller, 1994. LODI, Ana Cláudia Balieiro et al. (orgs). Letramento e minorias . 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. MOURA, Maria Cecília de. O surdo: caminhos para uma nova identidade . Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2000. _____. Língua de sinais e educação do surdo . São Paulo: TEC ART, 1993. (Série neuropsicológica, v. 3). PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de LIBRAS 1: iniciantes . 5. ed. revista e atualizada pela nova ortografia. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2013. (Livro mais DVD). SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH802	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	3	45
EMENTA			
<p>Investigação e análise da gestão escolar, considerando os aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos, na interface com as instâncias colegiadas e na relação com a comunidade. Aprender o trabalho da equipe de coordenação junto aos seguimentos e a diversidade de sujeitos que compõem a comunidade escolar, considerando sua tarefa na coordenação e articulação dos processos de ensino-aprendizagem. Elaboração e utilização de instrumentos para produção de dados e sistematização de sínteses e análises. Desenvolvimento de atividades de extensão que possibilitem o retorno junto a escola e/ou na comunidade tendo por foco os dados produzidos no processo de investigação e análise efetivados.</p>			
OBJETIVO			
<p>Investigar, analisar, compreender e sistematizar, por meio da pesquisa e da extensão e da inserção na escola os processos de gestão do ambiente escolar com foco nos aspectos financeiros, administrativos e pedagógicos e a atuação da equipe de coordenação junto às instâncias colegiadas na sua relação com a diversidade de sujeitos que compõem a comunidade escolar e na coordenação da ação de ensino-aprendizagem, tendo como elementos mediadores deste processo: a observação, a pesquisa de campo, a análise crítica e o desenvolvimento de uma ação pedagógica.</p>			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
<p>FREITAS, Luiz Carlos de. A luta por uma pedagogia do meio: revisitando o conceito. In: Pistrak (Org). A Escola-Comuna. – São Paulo: Expressão Popular, 2009.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. – 5ª ed. – Goiânia: Alternativa, 2004.</p> <p>PARO, Vitor Henrique Paro. Administração escolar: introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>FELIX, Maria de Fatima Costa, Administração escolar: um problema educativo ou empresarial? – 5ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</p>			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
<p>DUARTE, Newton. (Org.). Sobre o construtivismo: contribuições para uma análise crítica. – 2ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. – São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. A. Marx e a pedagogia moderna. Campinas: Editora Alínea, 2007.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. – 6ª ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 1997.</p>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Rodovia SC 484, Km 02, Fronteira Sul, Chapecó-SC, CEP 89815-899, 49 2049-3710
prograd@uffs.edu.br, www.uffs.edu.br

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas
GCH803	AGROECOLOGIA E COOPERAÇÃO NA ESCOLA	2	30
EMENTA			
Histórico e princípios da agroecologia e da cooperação. A relação da agroecologia e da cooperação com os conteúdos curriculares na educação básica. Práticas cooperativas e agroecológicas nas comunidades camponesas e na escola.			
OBJETIVO			
Conhecer os princípios da agroecologia e da cooperação com vistas à elaboração de propostas de trabalho pedagógico na escola.			
REFERÊNCIAS BÁSICAS			
ALTIERI, M. Agroecologia : as bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2002. CRUZIO, Helnon de Oliveira. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. EHLERS, E. Agricultura sustentável : origens e perspectivas de um novo paradigma. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. QUIJANO, Aníbal. La economía popular y sus caminos en América Latina . Lima: Mosca Azul Editores, 1998.			
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES			
ASSMANN, Hugo; MOSUNG, Jung. Competência e sensibilidade solidária : educar para a esperança. Petrópolis: Vozes, 2000. BARBOSA, Rosângela N. A economia solidária como política pública : uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007. GLIESSSMAN, S. R. Agroecologia : processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. PINHO, Diva B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista . São Paulo: Pioneira, 1966. PRIMAVESI, A. M. A convenção dos ventos : agroecologia em contos. São Paulo/SP: Expressão Popular. 2016. 168p. RIBEIRO, D. S. et al (Orgs.) Agroecologia na educação básica : questões propositivas de conteúdo e metodologia. São Paulo: Expressão Popular. 2017. 164p.			